

# O ENSINO REMOTO E A MONITORIA DE CRIMINOLOGIA

Ana Clara Batista Saraiva, Raul Carneiro Nepomuceno

A disciplina de Criminologia foi uma das primeiras cadeiras optativas que fiz na Faculdade de Direito e influenciou diretamente os meus interesses a partir de então, servindo de motivo para a busca de grupos de pesquisa que abordassem o referido tema e, por isso, resolvi tentar a monitoria nessa disciplina que se tornou uma das minhas preferidas. Sob essa perspectiva, com o objetivo de entender o contexto em que as circunstâncias exigiram aulas à distância e o consequente impacto disso na metodologia da disciplina em comparação com a época do ensino presencial, por meio de análise crítica e descrição das aulas ministradas ao longo de dois semestres, resumo a experiência tida como aluna, em 2019, e, posteriormente, como monitora da disciplina de Criminologia durante o período do ensino remoto, em 2021.1. Nesse contexto, a cadeira de Criminologia se mostra como uma oportunidade relevante de diálogo e de troca entre todos os participantes acerca dos elementos do delito, incutindo um pensamento crítico sobre a realidade criminal vivenciada em diversos países, tendo os alunos um papel fundamental no andamento do semestre, não somente com as dúvidas, mas também com ressalvas feitas a respeito das teorias, uma vez que não haveria um estudo correto (ou errado) capaz de responder a todas as questões relativas ao crime. Em razão da pandemia, não somente a prova escrita e os fichamentos semanais sobre o conteúdo da aula seriam meios de avaliação, mas, também, a apresentação dos textos pelos alunos, como forma substitutiva à prova tradicional, incentivando os discentes a compartilharem seus pensamentos acerca dos assuntos estudados e a terem maior participação durante as aulas, sendo o método muito bem aceito pela turma. Concluo que a cadeira de Criminologia se adaptou ao ensino remoto, sendo uma ótima experiência com a iniciação à docência e gerando a percepção de que é possível manter a qualidade de ensino apesar das dificuldades e que é sempre preciso se reinventar.

Palavras-chave: METODOLOGIA. ADAPTAÇÃO. CRIMINOLOGIA.